

2025



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



## Deliberações



| O Presidente do Conselho de Administração | O Presidente da Assembleia Geral |
|---|----------------------------------|
|   |                                  |

## Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Perspetiva do Conselho de Administração .....   | 3  |
| 1.1. <i>Balanço sobre a Estratégia da CERCÍ Flor da Vida</i> .....   | 3  |
| 2. Avaliação Global da Execução do Plano de Atividades de Âmbito Geral da CERCÍ Flor da Vida .....                         | 4  |
| 2.1. <i>Plano de Âmbito Geral para a Educação e Cidadania</i> .....  | 5  |
| 2.2. <i>Plano Geral de Âmbito Cultural, Social e Recreativo</i> .....  | 8  |
| 2.3. <i>Plano Geral de Âmbito Desportivo e Terapêutico</i> .....   | 12 |
| 3. Avaliação Detalhada da Execução dos Planos de Atividade específicos das Respostas Sociais, de Educação e de Saúde ..... | 14 |
| 3.1. <i>Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)</i> .....   | 15 |
| 3.2. <i>Valência Socioeducativa (SE)</i> .....   | 20 |
| 3.3. <i>Intervenção Precoce (IP)</i> .....   | 23 |
| 3.4. <i>Lar Residencial (LR)</i> .....   | 24 |
| 3.5. <i>Formação Profissional (FP)</i> .....   | 27 |
| 3.6. <i>Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)</i> .....   | 29 |
| 3.7. <i>CERCÍSaúde – Bata Branca</i> .....   | 32 |
| 4. Recursos Humanos.....   | 33 |
| 5. ANEXOS .....  | 35 |
| ANEXO I .....  | 36 |

## **1. Perspetiva do Conselho de Administração**

### ***1.1. Balanço sobre a Estratégia da CERCI Flor da Vida***

Ao longo do ano 2025, a Administração da CERCI Flor da Vida procurou centrar a sua atividade na conclusão dos objetivos que haviam sido definidos, no que respeita ao acompanhamento, de grande proximidade, dos projetos de investimento em curso, por um lado, e das respostas que se encontram em funcionamento, por outro.

Quanto à conclusão da construção do Complexo Social e de Saúde da Quinta das Rosas, em virtude de se ter detetado a necessidade de efetuar trabalhos complementares essenciais para a bom funcionamento do equipamento, não foi possível concluir a empreitada em 2025, estando a sua conclusão prevista para o primeiro trimestre de 2026.

A empreitada de construção da Habitação Colaborativa e Comunitária da Quinta das Pratas, no Cartaxo, decorreu sem constrangimentos, tendo a sua execução, à semelhança da empreitada do Complexo, sido acompanhada semanalmente pelo Presidente da Instituição.

No que diz respeito às respostas existentes, foi feito um trabalho de acompanhamento de grande proximidade, com vista a, de forma gradual, dar autonomia às equipas, através do seu Diretor Técnico, para desenvolver e adaptar o Plano de Atividades às necessidades e expectativas dos utentes e das suas famílias. Ainda no que toca às respostas em curso, não foi possível manter em funcionamento a vertente de escolarização, pese embora todos os esforços que foram feitos com vista a assegurar o funcionamento da resposta, mesmo sem o financiamento adequado, conforme será explicitado mais adiante.

Ainda no Plano Estratégico, desenhado pelo Conselho de Administração para a CERCI Flor da Vida, a Administração, atenta às oportunidades que foram sendo criadas ao nível do governo central, apresentou uma candidatura para requalificação do centro de atividades e capacitação para a inclusão, que incide particularmente sobre a eficiência energética, e simultaneamente com vista ao alargamento da sua capacidade para mais dez utentes, o que trará uma maior sustentabilidade ao funcionamento deste equipamento social.

Foram também aproveitadas outras oportunidades de investimento, como foi o caso da submissão de uma candidatura para aquisição de uma viatura de apoio domiciliário elétrica e ainda três candidaturas para aquisição de bens móveis e equipamento das respostas de ERPI, CACI (ambas do Complexo Social e de

Saúde da Quinta das Rosas) e da Habitação Colaborativa e Comunitária. Todas as candidaturas foram aprovadas.

A Administração fez ainda um trabalho de aproximação de algumas entidades com quem pretende estabelecer um conjunto de parcerias e de protocolos para garantir a sua sustentabilidade, como as autarquias locais, o Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

A identidade organizacional da instituição nasceu do sentido de responsabilidade social para com a comunidade e é com esse propósito que toda a equipa trabalha diariamente, para criar mais respostas adequadas às necessidades dos utentes e das suas famílias.

## **2. Avaliação Global da Execução do Plano de Atividades de Âmbito Geral da CERCÍ Flor da Vida**

Em 2025, numa perspetiva integradora e de trabalho colaborativo, a CERCÍ voltou a ter um tema único, transversal a todas as respostas, neste caso tendo como base a obra literária *A água e a águia*, de Mia Couto, que nos permitiu explorar vários cenários de aprendizagem, em função das características de cada resposta em geral e de cada utente/aluno/formando em particular.

Estas atividades foram comuns a todas as respostas sociais e de educação da Instituição, numa perspetiva integradora e de trabalho colaborativo que provocou transformações profundas no processo de capacitação dos utentes/alunos/formandos. Esta forma de trabalhar permitiu que se mantivessem relações de maior proximidade entre as equipas de recursos humanos da Instituição e que se promovesse um esforço de todos os profissionais numa perspetiva de trabalho colaborativo, que culminou no espetáculo de final de ano, adiante pormenorizado.

Todas as Respostas executaram a maioria das atividades previstas no Plano Anual de Atividades e ainda outras que, não estando previstas, foram consideradas de interesse relevante para os utentes, alunos e formandos, devidamente autorizadas pelo Conselho de Administração.

Apresenta-se seguidamente uma breve descrição daquele que foi o trabalho, os constrangimentos identificados e sugestões de melhoria, tendo em conta se se tratou da execução de um Plano que foi elaborado numa perspetiva de trabalho colaborativo entre respostas e assente numa temática de âmbito cultural que se constituiu por si só como um desafio às próprias equipas, relativamente ao trabalho conjunto e à sua capacidade de proporem atividades e dinâmicas que fossem capazes de captar a atenção

e de promover o desenvolvimento e a capacitação dos utentes, cada um com características únicas, de acordo com os objetivos definidos para cada tema.

## 2.1. Plano de Âmbito Geral para a Educação e Cidadania



No que respeita às atividades de Âmbito Geral para a Educação e Cidadania, foi desenvolvido um trabalho em equipa e entre respostas sociais/valências, com foco no objetivo final: a apresentação de um espetáculo de artes performativas, baseado na interpretação que os utentes fizeram da obra literária de Mia Couto – *A Água e a Águia*. Desde o início do ano que se foi introduzindo a obra e dando início a uma série de atividades e trabalhos, desde a introdução à leitura e interpretação da obra,

como a exploração da ilustração do livro, confecção de figurinos e cenários, assim como estimulação nas áreas da dança/expressão corporal e da representação.



A meta proposta, de 80%, foi alcançada, tendo em conta que se concretizaram 86,7% das atividades propostas.



| Âmbito Geral para a Educação e Cidadania                |  |   |   |                        |           |
|---|--|---|---|------------------------|-----------|
| Objetivos Gerais  |  | Desenvolver atividades, de acordo com vários cenários de aprendizagem, com utentes, alunos e formandos, ao longo do ano, tendo por base a obra literária <i>A água e a água</i> de Mia Couto;                 |   |                        |           |
| Meta e Indicadores                                      |  | Meta: Concretizar pelo menos 80% das atividades propostas.<br>Indicadores: N.º de atividades concretizadas  |   |                        |           |
| Tema  | Objetivo Específico  | Atividades  | Recursos Físicos, Humanos e Financeiros extraordinários*  | Respostas envolvidas   | Avaliação |
| O livro <i>A água e a água</i>                          | Conhecer e explorar o tema presente na obra literária;   | Leitura e audição do livro;   | Livro;<br>Computador;<br>Videoprojector;<br>Colunas;  | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | ☐ 100%    |
|   | Dar a conhecer o autor da obra: Mia Couto;   | Visualização de vídeos a retratar a obra;<br>Identificação das personagens e interpretação da ação da história;<br>Visita à biblioteca para a leitura e/ ou requisição do livro;<br>Conhecer o autor da obra; |   |                        |           |
| As personagens do Livro: a água                         | Abordar o Ciclo da água, e a sua importância para a saúde e para o planeta.  | Experiências com água;<br>Identificar e assinalar os locais e rotinas de utilização da água;  | Recursos multimédia;<br>Materiais de desgaste;<br>Materiais recicláveis;<br>Materiais recolhidos na natureza;<br>Tanque terapêutico;<br>Transporte; | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%      |
|   |  | Realização de um cartaz com dicas para poupar água;<br>Explorar os sons do mar/oceano/água;<br>Visita ao Oceanário;<br>Atividades de leitura e escrita;<br>Projeto “Desafios e Voos na Comunidade”            |   |                        |           |
| As personagens do Livro: a água                         | Identificar e trabalhar as características da água: explorar os sentidos, a fisionomia e fisiologia do animal;             | Realização de pesquisas, seleção de materiais e elaboração de conteúdos/ trabalhos nas diversas oficinas, salas de trabalho e de aulas;   | Recursos multimédia;<br>Materiais de desgaste;<br>Materiais recicláveis;<br>Materiais recolhidos na natureza;                                       | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%      |
|   | Abordar a temática dos animais em vias de extinção e proteção dos seres vivos;   | Observação de aves;<br>Projeto “Desafios e Voos na Comunidade”  |   |                        |           |
| As personagens do Livro: as letras e o alfabeto da vida | Trabalhar e explorar as letras presentes nas palavras água, água e rio, dando ênfase à importância da letra i na história; | Leitura e escrita em diversas formas em contexto de sala de trabalho e de aulas, bem como na comunidade;  | Recursos multimédia;<br>Materiais de desgaste;<br>Materiais recicláveis;<br>Transporte  | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%      |
|   | Refletir nas consequências das nossas ações na   | Projeto “Desafios e Voos na Comunidade”   |   |                        |           |

|   |   |  |   |                                  |   |
|---|---|--|---|----------------------------------|---|
|   | natureza e vida uns dos outros;   | Sessões de grupo de autodeterminação e tomada de decisão;<br><br>Treino de competências pessoais e sociais;<br><br>Dinâmicas de grupo;<br><br>Festa de final de ano letivo da SE;  |   |                                  |   |
| <b>As personagens do Livro: o rio</b>                       | Explorar o tema dos principais rios de Portugal;  | Realização de pesquisas, seleção de materiais e elaboração de conteúdos e trabalhos;<br><br>Ida à praia fluvial de Valada;<br><br>Visita à Aldeia Avieira Porto da Palha;<br><br>Observação da espécie ao vivo: programa temático “Em busca das rapinas do Estuário”;<br><br>Projetos de atividades de verão/não letivas;                                      | Recursos multimédia;<br>Materiais de desgaste;<br>Materiais recicláveis;<br>Transportes<br><br>Equipas técnicas e pedagógicas | SE<br>CACI<br>LR<br>FP           | 40%<br><br>(não realizado: ida à praia fluvial de valada; Visita à Aldeia Avieira Porto da Palha; Observação de espécies)   |
| <b>Alterações climáticas e sustentabilidade e ambiental</b> | Desenvolver atividades no âmbito da educação ambiental, nomeadamente relacionadas com as floretas e rios;   | Atividades de reciclagem;<br><br>Política dos 3R's: Reduzir-Reutilizar-Reciclar;<br><br>Experiências científicas relacionadas com as alterações climáticas;<br><br>Criar cenários e figurinos para o espetáculo inclusivo com materiais reciclados;<br><br>Treino de competências pessoais e sociais;<br><br>Projeto de participação e inclusão na comunidade; | Recursos multimédia;<br>Materiais de desgaste;<br>Materiais recicláveis;<br><br>Equipas técnicas e pedagógicas                | SE<br>CACI<br>LR<br>FP<br><br>SE | 100%  |
| <b>A água e a Água: Espetáculo Inclusivo</b>                | Sensibilizar a comunidade para a adoção de práticas ambientais sustentáveis e de defesa do bem comum;<br><br>Promover a inclusão e da não discriminação; promoção do acesso à cultura totalmente inclusiva; | Realizar um projeto de artes performativas assente na intervenção psicomotora: dança, música e movimento expressivo;<br><br>Representação teatral <i>Mãos com Vida</i><br>Adaptação da obra literária de Mia Couto <i>A água e a água</i>  | Cenários<br><br>Figurinos<br><br>Acessórios diversos desenvolvidos ao longo do ano<br><br>Mesa de som/Colunas;<br>Luzes       |                                  | 66,7%<br><br>(não realizado: convite ao autor e ilustradora para o evento)<br><br>(SE: atividades previstas para final de 2026 e a SE já se encontrava sem funcionar) |

|  |   |   |                                       |  |
|--|---|---|---------------------------------------|--|
|  | <p>Dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido ao longo do ano;</p> <p>Comemorar o dia da Pessoa com deficiência e o aniversário da CFV</p> | <p>Evento inclusivo</p> <p>Convidar o autor e a ilustradora da obra para o evento</p> | <p>Equipas técnicas e pedagógicas</p> |  |
|--|---|---|---------------------------------------|--|

## 2.2. Plano Geral de Âmbito Cultural, Social e Recreativo



No Âmbito Cultural, Social e Recreativo, foram trabalhadas as temáticas e as efemérides de interesse relevante, tendo também em conta o tema anual, numa perspetiva de integração social e comunitária, criando oportunidades de desenvolvimento humano e social. Contudo, a meta proposta, de 90%, não foi atingida, na medida em que se concretizaram apenas 84,8% das atividades propostas, faltando 5,2% para atingir a meta inicialmente definida. Foram, ainda assim, realizadas atividades que não estavam inicialmente previstas, pelo que se considera que a meta foi superada.



| Âmbito Cultural, Social e Recreativo |   |  |                        |           |
|--------------------------------------|---|--|------------------------|-----------|
| <b>Objetivo Geral</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover e apoiar a integração social e comunitária;</li> <li>- Desenvolver iniciativas nos campos cultural, social e recreativo;</li> <li>- Criar oportunidades, numa perspetiva de desenvolvimento humano e social.</li> </ul> |  |                        |           |
| <b>Meta e Indicadores</b>            | <p>Meta: Concretizar pelo menos 90% das atividades propostas.</p> <p>Indicadores: N.º de atividades concretizadas</p>   |  |                        |           |
| Tema                                 | Atividades  | Recursos Físicos, Humanos e Financeiros Extraordinários        | Respostas envolvidas   | Avaliação |
| Ano Novo                             | Almoço de Ano Novo  |  | LR                     | 100%      |
| Dia de Reis                          | Atividades tradicionais: confeção de bolo ou coroas; pintar e cantar os reis;   | Ingredientes para o bolo<br>Materiais de desgaste<br>A definir | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%      |

|  |   |   |                        |   |
|--|---|---|------------------------|---|
| Carnaval   | Preparação de disfarces de acordo com o tema anual(ambiente/natureza/aves)<br><br>Desfile de Carnaval | Equipas técnicas e pedagógicas;<br>Materiais de desgaste e reciclável;<br>Outros materiais a definir oportunamente; | SE<br>CACI<br>LR       | 50%<br>(o desfile na vila foi cancelado por motivos meteorológicos) |
| Dia Mundial da Vida Selvagem                                 | Sensibilização para a temática<br><br>Abordar a questão dos animais selvagens e em vias de extinção   | Materiais de desgaste<br><br>PC   | SE<br>CACI<br>LR       | 0%<br>(não realizado)   |
| Dia Internacional da Mulher                                  | Atividade: sessão fotográfica “Ser Mulher”  | Equipa técnica  | LR                     | 100%  |
| Dia do Pai   | Atividades alusivas à data e elaboração de lembrança/oferta   | Diversos  | SE<br>CACI<br>LR/ FP   | 100%  |
| Dia Mundial da Floresta                                      | Plantar árvores (no novo espaço da CFV)   | Árvores<br>Formadores   | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%  |
| Dia Mundial da Água  | Atividades de sensibilização para a poupança da água  | Vários  | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%  |
| Dia Mundial da Meteorologia                                  | Atividades de expressão plástica e dramática sobre os diferentes estados do tempo                     | Diversos  | CACI                   | 100%  |
| Hora do Planeta  | Apagar todas as luzes e aparelhos eletrónicos entre as 20h30 e as 21h30;                              | Equipa técnica  | LR                     | 100%  |
| Dia Mundial do Teatro  | Introdução aos utentes/alunos/formandos do projeto de final de ano “Artes Performativas”              | Equipas técnico pedagógicas   | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%  |
| Dia Mundial da Consciencialização do Autismo                 | Publicação nas redes sociais acerca do tema   | Equipas técnico pedagógicas   | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100%  |
| Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz | Atividade desportiva  | Vários  | SE<br>CACI<br>FP       | 100%  |
| Dia Mundial da Saúde   | Atividade desportiva<br><br>Visita aos Bombeiros  | Diversos  | SE<br>CACI<br>FP       | 100%  |

|                                     |   |   |                        |                             |
|-------------------------------------|---|---|------------------------|-----------------------------|
| Dia Mundial da Arte                 | Trazer a Arte ao nosso dia<br>Mural Coletivo  | Animadora Sociocultural<br>Monitores<br>Professores   | CACI<br>SE             | 100%                        |
| Páscoa                              | Atividades alusivas à temática;<br>Caça ao ovo da Páscoa  | Ovos da Páscoa<br>Materiais diversos  | CACI<br>SE<br>LR<br>FP | 100%                        |
|                                     | Almoço de Domingo de Páscoa.  | Cozinheiras   | LR                     |                             |
| Dia Mundial da Terra                | Pesquisa sobre o significado do nome do nosso Planeta   | Diversos  | SE<br>CACI<br>FP       | 100%                        |
| Dia 25 de abril                     | Atividades alusivas à temática  | Vários  | SE<br>CACI<br>FP       | 100%                        |
| Campanha do Pirlampo Mágico         | Vendas de material de campanha  | Pirilampos, sacos e pins  | Toda a CFV             | 100%                        |
| Dia do Trabalhador                  | Visita à Futurália  | Equipas técnicas e pedagógicas  | FP                     | 100%<br>(data reagendada)   |
| Dia Mundial das Aves Migratórias    | Atividade: a águia como ave migratória  | Equipas técnicas e pedagógicas;   | SE<br>CACI             | 0%<br>(tema não trabalhado) |
| Dia da Mãe                          | Atividades alusivas à temática e elaboração de lembrança/oferta   | Equipas técnicas e pedagógicas;   | CACI<br>SE<br>LR<br>FP | 100%                        |
| Dia Internacional da Biodiversidade | Atividades alusivas à temática  | Equipas técnicas e pedagógicas;   | CACI<br>SE<br>FP       | 0%<br>(tema não trabalhado) |
| Dia Mundial da Energia              | Atividade: Jogos sem fronteiras: as fontes de energia   | Diversos  |                        |                             |
| Dia da Espiga                       | Apanha da Espiga<br>Piquenique no Parque das Malhadinhas;   | Transporte: carrinha 9 lugares, carrinha adaptada;<br>Motorista<br>Equipas técnicas e pedagógicas;<br>Cozinheiras | CACI<br>SE<br>LR<br>FP | 100%                        |
| Feira de maio                       | Participação nas atividades promovidas pelo Município de Azambuja durante a Feira de Maio;<br>Decoração da varanda do LR 1;<br>Almoço da Feira de Maio. | A definir   | LR<br>CACI<br>SE       | 100%                        |
| Dia da Criança                      | Atividades lúdicas  | Insuflável<br>Todos os funcionários da SE   | SE                     | 100%                        |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
| Dia Nacional do Sobreiro e da Cortiça            | Criar peças de artesanato com recurso à cortiça  | Equipas técnicas e pedagógicas;                            | CACI                                    | 100%  |
| Santos Populares                                 | Marchas Populares;<br>Venda de Manjericos  | Equipas técnicas e pedagógicas;                            | CACI                                    | 100%  |
|  | Arraial Popular  | Equipa técnica LR  | LR                                      |   |
| Dia Mundial do Combate à Seca e à desertificação | Atividade: um dia sem água   | Equipas técnicas e pedagógicas;                            |   | 0%<br>(Atividade não realizada)                   |
| Dia das Profissões                               | Assinalar as datas das profissões associadas a cada curso ministrado na FP   | Equipa Técnica e pedagógica                                | FP                                      | 100%  |
| Visita de estudo e Festa de Final de ano letivo  | Visita de estudo ao Monte Selvagem – reserva animal<br>Festa final de ano letivo                                     | Equipa Técnica e pedagógica<br>Transporte                  | SE                                      | 50%<br>(realizada a festa de final de ano letivo) |
| Atividades de Verão/Não Letivas                  | Desenvolver os programas de atividades específicos   | A definir  | SE<br>CACI                              | 100%  |
| Dia Mundial da Conservação da Natureza           | Visita ao Paúl de Manique/ Serra do Montejunto e piquenique  | Equipa Técnica e pedagógica<br>Transporte                  | SE<br>CACI                              | 100%  |
| Colónia de Férias                                | Realização de uma colónia de férias na praia   | Equipa Técnica   | LR                                      | 100%  |
| Dia de Combate à Poluição                        | Atividade: recolha de lixo na praia  | Equipa Técnica e pedagógica<br>Transporte                  | CACI                                    | 100%  |
| Dia Mundial dos Rios                             | Caminhada à beira-rio: palácio de Azambuja   | Equipa Técnica e pedagógica<br>Transporte                  | SE                                      | 0%<br>(escola de ensino especial encerrada)       |
| Dia do Animal de Estimação                       | Reflexão sobre os nossos animais de estimação  | A definir  |   | 100%  |
|  | Visita a um canil/gatil  |  |   |   |
| Dia Mundial da Alimentação                       | Atividades diversas de sensibilização para uma alimentação saudável e equilibrada;                                   | Equipa Técnica e pedagógica<br>Transporte                  | CACI<br>SE<br>LR<br>FP                  | 100%  |
| Dia de São Martinho                              | Magusto  | Castanhas<br>A definir                                     |   | 100%  |
| Espetáculo Performativo: A água e a água         | Apresentação de um espetáculo de artes performativas   | A definir  | Todas as equipas técnicas e pedagógicas | 100%  |
| Dia Internacional das Pessoas com Deficiência    | A comemorar com a apresentação de um espetáculo de artes performativas: A água e a água                              | A definir  | Todas as equipas técnicas e pedagógicas | 100%  |
| Aniversário da CERCI                             |  |  |   |   |
| Dia Internacional das Montanhas                  | Identificar e pesquisar sobre as diversas montanhas/serras existentes no nosso país e em especial as da nossa região | Internet<br>Projetor<br>Computador<br>Material de desgaste | CACI<br>SE                              | 0%<br>(tema não desenvolvido)                     |
| Festa de Natal                                   | Jantar de Natal para Trabalhadores;<br><br>Festa de Natal dos utentes.   | A definir  | Toda a CVF                              | 100%  |

|                          |   |           |                        |      |
|--------------------------|---|-----------|------------------------|------|
| Natal                    | Atividades alusivas à data;<br>Decorações Natalícias;<br>Vendas de Natal. | A definir | SE<br>CACI<br>LR<br>FP | 100% |
| Festa de passagem de ano | Festa de passagem de ano nos Lares Residenciais                           | A definir | LR                     | 100% |

### 2.3. Plano Geral de Âmbito Desportivo e Terapêutico

No Âmbito Desportivo e Terapêutico, foram atingidas as metas através da concretização de 92,9% das atividades propostas, com vista à prevenção de comportamentos sedentários, à promoção de uma saúde e estilo de vida saudável e à inclusão social.

| Âmbito Desportivo e Terapêutico   |  |   |   |  |           |
|-----------------------------------|--|---|---|--|-----------|
| <b>Objetivos Gerais:</b>          |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Evitar comportamentos sedentários;</li> <li>- Promover a saúde e os estilos de vida saudável;</li> <li>- Contribuir para dinâmicas de inclusão social;</li> <li>- Promover os benefícios psicológicos, cognitivos, biológicos e sociais através da atividade física para um crescimento e desenvolvimento saudável;</li> <li>- Fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento de aptidões das pessoas com limitações funcionais.</li> </ul> |   | <b>Avaliação: concretização de 92% das propostas</b> |           |
| <b>Meta e Indicadores</b>         |  | Meta: Concretizar pelo menos 90% das atividades propostas.<br>Indicadores: N.º de atividades concretizadas  |   |  |           |
| Tema                              | Objetivo Específico  | Atividades  | Recursos Físicos, Humanos e Financeiros extraordinários       | Respostas envolvidas                                 | Avaliação |
| <b>Centro de marcha e corrida</b> | Aumentar/ melhorar as competências físicas; desenvolver a capacidade de raciocínio, atenção, perceção espaciotemporal e da concentração; fomentar as relações interpessoais e sociais. | Corrida<br>Caminhada<br>Participação no cortamato inclusivo organizado pela associação O Ninho<br><br>Projeto Desporto Com Vida   | Fisioterapeuta,<br>Motorista e veículo                        | LR<br>CACI   | 100%      |
| <b>Atividade Física Adaptada</b>  | Melhorar as competências físicas; estimular a socialização.  | Ginástica<br>Projeto Desporto Com Vida  | Fisioterapeuta<br>Psicomotricista<br>AAD, motorista e veículo | SE<br>CACI   | 100%      |
| <b>Natação Adaptada</b>           | Estimular para a prática da natação.   | Natação<br>Encontro de natação adaptada   | Psicomotricista<br>AAD, motorista e veículo                   | SE<br>CACI   | 100%      |

|                                  |  |   |   |                                     |      |
|----------------------------------|--|---|---|-------------------------------------|------|
|                                  |  | Projeto Desporto Com Vida   |   |                                     |      |
| <b>Atividade Motora Adaptada</b> | Melhorar as competências físicas.  | Atividade Física<br>Projeto Desporto Com Vida                           | Fisioterapeuta/<br>Terapeuta<br>Ocupacional   | CACI<br>SE                          | 100% |
| <b>Atividades aquáticas</b>      | Melhorar a força muscular, o equilíbrio e o condicionamento cardiorrespiratório  | Hidroterapia<br>Adaptação ao meio aquático<br>Projeto Desporto Com Vida | Fisioterapeuta/<br>Psicomotricista<br>Motorista, AAD<br>Veículo   | CACI<br>SE                          | 100% |
| <b>Apoio Psicossocial</b>        | Facilitar a melhoria das competências cognitivas, sociais e emocionais   | Serviço de psicologia<br>Serviço Social                                 | Psicóloga<br>Assistente Social<br>Educador Social   | CACI<br>SE<br>FP<br>LR<br>IP<br>CRI | 100% |
| <b>Terapia Ocupacional</b>       | Facilitar e capacitar a realização das atividades do dia-a-dia<br>Manutenção das competências sensório motoras e cognitivas<br>Promover a funcionalidade   | Terapia ocupacional   | Terapeuta<br>Ocupacional<br>Sala de Snoezelen   | CACI<br>CRI<br>SE                   | 100% |
| <b>Terapia pelos sons</b>        | Proporcionar bem-estar e desenvolver competências psico-motoras (coordenação, motricidade fina, planeamento) através de:<br><br>-Partilha de ideias, opiniões sobre o tema em comum que é música;<br><br>- Construção de instrumentos musicais com materiais reciclados;<br><br>- Identificação dos sons da natureza e dos animais<br><br>- Criação da história "A água e a águia" através dos sons. | <b>Terapia pelos sons</b><br><br><b>Dinâmicas de grupo</b>              | Terapeuta<br>Ocupacional<br><br>Materiais de desgaste para a construção dos instrumentos:<br>tintas e colas | CACI                                | 100% |
| <b>Terapia da fala</b>           | Melhorar a eficácia comunicativa   | Terapia da fala   | Terapeuta da Fala   | SE<br>CRI<br>IP                     | 100% |
| <b>Psicomotricidade</b>          | Melhorar os movimentos, a noção do espaço, a coordenação motora, equilíbrio e ritmo<br>Estimular as competências psicomotoras<br><br>Estimular a área cognitiva (memória e sequência)  | Psicomotricidade  | Terapeuta<br>Ocupacional<br>Psicomotricista   | CACI<br>IP<br>CRI                   | 100% |

|                                    |  |  |  |                         |      |
|------------------------------------|--|--|--|-------------------------|------|
|                                    | Promover dinâmica de grupo   |  |  |                         |      |
| Movimento para a Função            | Desenvolver a consciência pelo movimento<br>Manutenção das estruturas sensório motoras associadas ao movimento necessário para a participação nas atividades diárias | Dinâmicas de grupo em Terapia Ocupacional e Fisioterapia | Terapeuta Ocupacional<br>Fisioterapeuta      | CACI                    | 100% |
| <b>Boccia</b>                      | Melhorar competências psicomotoras<br>Promover o sentimento de estar envolvido e pertencer à comunidade através da participação em eventos.                          | Desporto: Boccia   | Terapeuta Ocupacional<br>Pavilhão desportivo | CACI                    | 100% |
| <b>Ocupação para a capacitação</b> | Promover a autonomia na elaboração de projetos<br>Promover a autodeterminação, na decisão, planeamento e construção de projetos individuais                          | Terapia Ocupacional                                      | Terapeuta Ocupacional                        | CACI                    | 0%   |
| <b>Fisioterapia</b>                | Melhorar a função articular e muscular, o equilíbrio e o movimento/marcha  | Fisioterapia   | Fisioterapeutas                              | IP<br>SE<br>CRI<br>CACI | 100% |
| <b>Mindfulness</b>                 | Treinar qualidades de atenção plena, melhorar a concentração e o autocontrolo  | Mindfulness  | Animadora                                    | CACI                    | 100% |

### 3. Avaliação Detalhada da Execução dos Planos de Atividade específicos das Respostas Sociais, de Educação e de Saúde

Todas as Respostas Sociais e Valências desenvolveram o seu próprio Plano, que inclui o planeamento estratégico e operacional inerente ao seu funcionamento, sendo complementares do Plano Global sobre o qual se que se apresentou o balanço anteriormente e que é comum a todas as respostas/valências, pelo que importa refletir sobre as atividades próprias de cada resposta.

### 3.1. Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)



A CFV mantém em funcionamento os seus dois Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI), com 55 utentes na totalidade, o CACI de Azambuja com 40 e o CACI de Olhalvo com 15 utentes. Com a abertura do novo Complexo Social e de Saúde da Quinta das Rosas, em 2026, prevê-se o encerramento do CACI Olhalvo e a mobilidade dos utentes e recursos humanos para os

equipamentos em Azambuja.

A Portaria nº. 70/2021 de 26 de março voltou a ser prorrogada, por mais um ano (até 31/12/2025), pelo que se aguarda orientações, de forma a poder implementar as novas diretrizes e metodologias. Continuam a ser promovidas atividades que sejam significativas para os utentes e para o a sua vida diária, assim como atividades na comunidade onde estão inseridos, promovendo a interação com o meio envolvente.



Ao longo do ano de 2025, e de acordo com o PAA, foram desenvolvidas várias atividades em conjunto, entre CACI's, mantendo a dinâmica já criada no ano anterior. A salientar o almoço e baile de Carnaval, visita ao Oceanário de Lisboa, a atividade do Dia da Espiga no Parque das Malhadinhas, piquenique no Montejunto, exposição de presépios na galeria de

arte da Biblioteca Municipal de Azambuja, a loja de Natal, o almoço de Natal e o espetáculo de artes performativas baseado na obra literária de Mia Couto *A água e a águia*, no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e da comemoração do aniversário da instituição.





No CACI de Azambuja, o tema do plano foi explorado em todas as salas de trabalho, numa dinâmica integrativa e de trabalho em equipa e com foco no objetivo final que foi a preparação de um espetáculo de artes

performativas baseado na interpretação dos utentes da obra, como já foi referido. Assim para além do planeamento, criação de materiais, de textos, coreografias e ensaios para o espetáculo, o livro serviu também de base para explorar vários outros temas como a importância da água, das aves, a cultura africana, as letras, a tomada de decisão, entre outros.

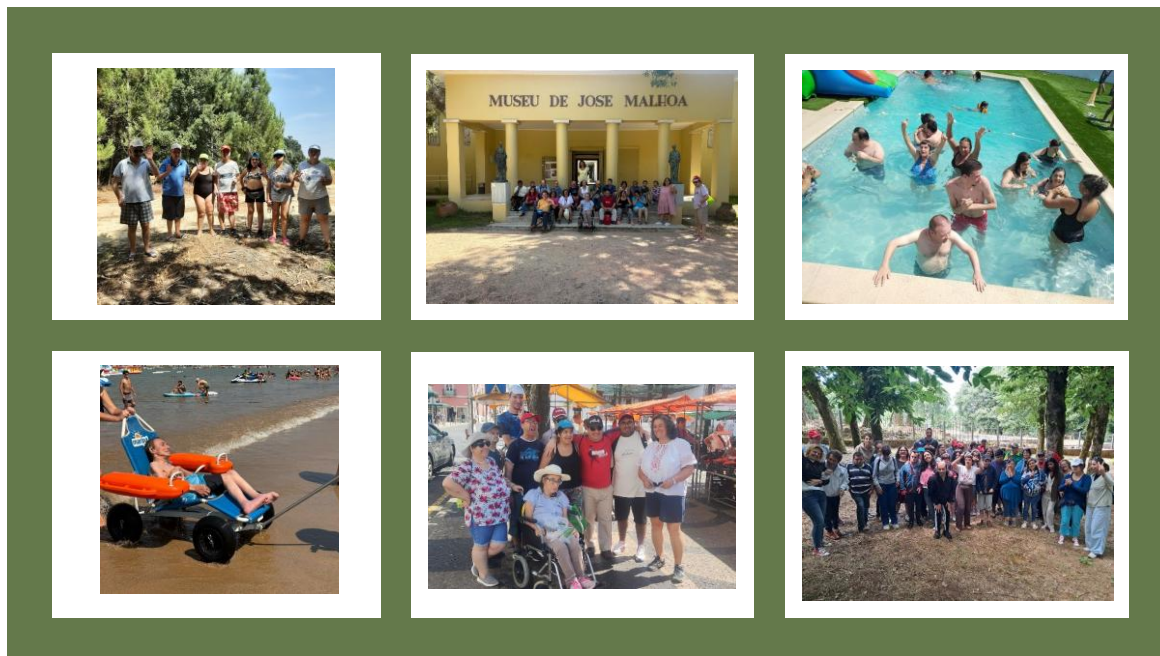
Desenvolveram-se diversas ações com vista a reforçar a comunicação e a relação entre utentes, famílias e instituição. Foram dinamizadas atividades abertas à família, como a festa do Dia do Pai, a festa do Dia da Mãe, a Gala das Estrelas e o espetáculo



de artes performativas para assinalar o aniversário da instituição. Paralelamente, manteve-se uma comunicação constante e estreita entre as famílias e a Direção Técnica, garantindo a não existência de quaisquer reclamações nem rescisões por insatisfação.

Com o objetivo de divulgar e dinamizar as atividades do CACI e promover a inclusão social na comunidade, houve uma participação ativa em diversas iniciativas comunitárias, promovidas tanto pela instituição como por outras entidades parceiras. Destacam-se a organização de um encontro de marchas populares das IPSS da freguesia de Azambuja, a segunda edição da Caminhada Inclusiva em parceria com o PAFT, a campanha Pirlampo Mágico 2025, a Loja de Natal e a realização de uma Exposição na biblioteca Municipal. Merecem ainda especial destaque as atividades de verão, nomeadamente os dias passados na praia de São Martinho,

visitas culturais na cidade das Caldas da Rainha, atividades de lazer e aventura, e ainda a viagem de comboio até ao Centro Comercial Vasco da Gama para almoçar e ir ao cinema.



Ao longo do ano 2025, as equipas técnicas procederam à reavaliação dos Planos Individuais de Inclusão, de forma a melhor corresponder às necessidades, expectativas e potencialidades dos utentes e das suas famílias. Esta reavaliação revelou-se essencial, uma vez que a equipa técnica sofreu alterações significativas, verificando-se que muitos dos objetivos anteriormente definidos já não se encontravam adequados à realidade atual dos utentes.

No que respeita à capacitação dos recursos humanos, foi reforçada a sua formação através de uma parceria estabelecida com o IEPF, que será aprofundada adiante. No âmbito desta colaboração, foram ministrados quatro cursos de formação nas instalações da instituição, nos quais participou a quase totalidade dos recursos humanos da valência, contribuindo para o desenvolvimento de competências, motivação e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

No CACI Olhalvo, à semelhança do ano anterior, não foram registadas rescisões de contrato, nem reclamações/sugestões por parte dos utentes/famílias e/ou parceiros.

Manteve-se alguma instabilidade ao nível dos recursos humanos, no entanto foram feitos todos os esforços com vista a ultrapassar alguns constrangimentos que se foram verificando. Toda a equipa se ajustou em perfeita harmonia, sempre que houve necessidade, tendo contado com a colaboração de profissionais alocados a outras repostas sempre que necessário.

Promoveram-se diversas ações para divulgação das atividades desenvolvidas através de vendas de produtos artesanais feitos pelos utentes, ao longo do ano em datas festivas (Dia dos Namorados, Páscoa, Dia do Pai e da Mãe, Venda de verão, Pão por Deus, Natal, etc.), assim como o serviço de costura ao exterior e a dinamização da campanha do pirilampo mágico, em vários locais do concelho de Alenquer.



Com especial destaque neste ano, foram efetuadas reuniões individuais com todos os RL/famílias dos utentes, que, para além da apresentação da monitorização e avaliação dos Planos Individuais de Inclusão (PII), teve também a intenção de informar e auscultar as famílias/RL sobre o futuro do CACI de Olhalvo, nomeadamente sobre a mudança de instalações para os edifícios em Azambuja, as condições propostas para o novo acolhimento e o transporte diário.

Ao nível das ASU's, continuamos a aguardar orientações referentes à nova portaria. Contudo, considera-se esta umas das áreas mais importantes a desenvolver, merecendo uma especial atenção por parte da equipa técnica.

Relativamente a ações de formação aos RH, no ano de 2025 regista-se de forma positiva a participação em duas ações de formação, promovidas pela instituição, nomeadamente: Animação para a terceira idade e o setor dos serviços de proximidade: serviços pessoais e de apoio à comunidade, nas quais participaram cinco profissionais da equipa do CACI de Olhalvo.

No âmbito da promoção da inclusão social na comunidade e interação com o meio, foram proporcionadas diversas saídas como: ida às piscinas, ida à praia, passeio cultural e de lazer à Quinta Pedagógica a Bambilocas, ida ao parque aquático "Ottieland" e parque de diversões "ColourShot". Realizaram-se ainda

dois eventos que envolveram a participação das famílias/RL, nomeadamente a comemoração do Dia da Família e o espetáculo de artes performativas, ambos alvo de muitos elogios e sucesso.



| CACI'S  |  |      |   |   |
|---|--|------|---|---|
| <b>Objetivos Gerais</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir e reforçar a qualidade dos serviços individualizados prestados no CACI;</li> <li>- Promover a inclusão social, fortalecendo a relação de proximidade com a comunidade e parceiros;</li> <li>- Melhorar a articulação do serviço entre utentes, famílias e equipa;</li> <li>- Promover a autodeterminação dos utentes;</li> <li>- Racionalizar custos.</li> </ul> |      |   |   |
| Objetivo Específico   | Indicadores  | Meta | Atividades  | Avaliação   |
| Assegurar a satisfação do utente/família  | N.º de rescisões de contrato por insatisfação;   | ≤1   | Prestar o serviço contratualizado com qualidade;<br>Analisar as reclamações/sugestões;<br>Reuniões com utentes e ou RL.                       | CACI OL<br>N.º de rescisões: 0<br>N.º de reclamações/sugestões: 0                               |
|   | N.º de reclamações e ou sugestões.   | ≤1   |   | CACI AZB<br>N.º de rescisões: 0<br>N.º de reclamações/sugestões: 0                              |
| Criar oportunidade de divulgar e de dinamizar as atividades do CACI             | N.º de ações   | ≥4   | Distribuir publicidade;<br>Divulgar o serviço nos meios de comunicação social locais;<br>Promover a participação da comunidade em atividades. | CACI OL<br>N.º de ações: 5  |
|   |  |      |   | CACI AZB<br>N.º de ações: 9   |
| Promover a inclusão social na comunidade  | N.º de participações   | ≥3   | Visitar locais de interesse cultural;<br>Eventos na comunidade;<br>Comemoração de datas festivas.   | CACI OL<br>N.º de participações: 7  |
|   |  |      |   | N.º de participações: 11  |
| Criar uma estratégia para a implementação de atividades socialmente úteis (ASU) | Elaboração de um diagnóstico das necessidades e potenciais dos utentes   | ≥1   | Pesquisa no mercado local;<br>Sensibilização do tecido empresarial local.   | CACI OL<br>Não realizado<br>(a aguardar orientações da nova portaria)                           |
|   |  |      |   | CACI AZB<br>Não realizado<br>(a aguardar orientações da nova portaria)                          |
|   | Taxa de PII elaborados;  | 100% | Elaborar o PII  | CACI OL<br>PII (elaboração e monitorização): 100%<br>Taxa Cumprimento/Sessões terapêuticas: 74% |

|   |  |                                       |   |  |
|---|--|---------------------------------------|---|--|
| Corresponder às necessidades, expectativas e potenciais dos utentes e suas famílias       | Monitorização dos PII;<br><br>Taxa de cumprimento das sessões terapêuticas.  | ≥75%                                  | Reuniões de equipa;<br>Reuniões de coordenação;<br>Reuniões com utentes e RL;<br><br>Sessões terapêuticas.  | CACI AZB<br>PII (elaboração e monitorização): 100%<br>Taxa Cumprimento/ Sessões Terapêuticas: 61%  |
| Adequar o serviço à nova legislação   | Documentação do CACI   | 31/12/2024                            | Revisão da documentação do CACI;<br>Reorganização do funcionamento da Resposta, de acordo com as orientações do ISS.  | A Portaria foi prorrogada até 31/12/2025   |
| Desenvolver ações de forma a reforçar a comunicação com os utentes, RL e recursos humanos | N.º de intercâmbios efetuados entre várias respostas;<br>N.º de atividades concretizadas do Plano Anual de Atividades, nos seus vários âmbitos;<br>N.º de eventos que envolvam as famílias e RH;<br>Taxa de participação nas reuniões de RL. | ≥4<br><br>≥80%<br><br>≥1<br><br>≥100% | Atividades de intercâmbio com as restantes respostas;<br><br>Atividades previstas no PAA, nos seus vários âmbitos;<br><br>Comemorações de datas festivas abertas à participação das famílias e dos RH;<br><br>Reuniões com os RL. | CACI OL<br>N.º de intercâmbios/RS: 6<br>Atividades concretizadas PAA: 78,7%<br>Eventos que envolvam as famílias: 2<br>Taxa participação reuniões RL: 100%  |
|   |  |                                       |   | CACI AZB<br>N.º de intercâmbios/RS: 6<br>Atividades concretizadas PAA: 83,1%<br>Eventos que envolvam as famílias: 4<br>Taxa participação reuniões RL: 100% |
| Reforçar a capacitação dos RH e melhorar a sua participação nas atividades do CACI        | N.º de Ações de Formação<br><br>Taxa de participações de RH nas ações de formação;   | ≥4<br><br>≥40%                        | Realização de ações de formação;<br><br>Realização de reuniões com equipa técnica e de reuniões com equipa alargada (Técnicos Superiores, AAD, Monitoras).  | CACI OL<br>Ações de Formação: 2<br>Taxa de participações de RH: 50%<br>N.º de reuniões de trabalho: 10   |
|   | N.º de reuniões de trabalho.   | ≥6                                    |   | CACI AZB<br>Ações de Formação: 4<br>Taxa de participações de RH: 93,75%<br>N.º de reuniões de trabalho: 20   |

### 3.2. Valência Socioeducativa (SE)

A Escola de Ensino Especial (SE) com capacidade para 25 alunos, esteve em funcionamento no período correspondente ao ano letivo de 2024/2025, com 15 alunos em escolaridade obrigatória e encaminhamento aprovado pelo Ministério da Educação. Após o mês de encerramento para férias, a escola esteve aberta, sem alunos, durante o mês de setembro aguardando colocação de professores por parte do ME. Lamentavelmente, dos 6 professores que foram sendo colocados para as 3 vagas existentes (professores especializados), nenhum manifestou interesse em trabalhar na SE, pelo que a CFV, sem nenhuma garantia de estabilidade no pessoal docente para dar resposta às necessidades educativas

específicas dos alunos, se viu na impossibilidade de manter aberta a escola. Todos os 10 alunos que frequentaram a CFV em idade de escolaridade obrigatória, foram inscritos em escolas do ensino regular pelos seus encarregados de educação. A maioria iniciou a frequência durante esse mês ou no início de outubro. Apenas um dos alunos teve mais dificuldade na transição para o ensino regular, tendo acabado por ser encaminhado recentemente para outra escola de ensino especial. Dos 5 alunos que saíram da escolaridade obrigatória por limite de idade, 4 estão inscritos no CACI. Um deles iniciou a frequência ainda em Setembro, dada a existência de vaga. Três dos alunos mantêm-se a aguardar abertura de vagas em CACI.

Sendo a escolaridade obrigatória gratuita e estando a Portaria que define os apoios financeiros às escolas de ensino especial sem revisões adequadas à realidade atual (portaria de 1997), as verbas disponíveis para o funcionamento da escola foram claramente insuficientes e um encargo para a CERCÍ Flor da Vida na manutenção do seu funcionamento. Porém o maior constrangimento, que teve efeitos na decisão final de não reabrir a escola para o funcionamento no ano letivo de 2025/2026, teve que ver com a falta de professores com perfil e especializados, interessados na mobilidade estatutária e/ou na colocação por reserva de recrutamento/contratação de escola por parte do Ministério da Educação. Importa referir que não há escola sem professores e a escola de ensino especializado da CERCÍ Flor da Vida é isso mesmo, uma escola, não um espaço de entretenimento de crianças.

É importante referir que a CERCÍ fez tudo o que estava ao seu alcance, estando mesmo disposta a abrir portas sem a garantia de revisão da portaria, desde que fossem colocados professores com perfil e com garantia de ficarem até ao final do ano letivo. Tal não se verificou, contrariamente a todas as nossas expectativas, e, infelizmente, não houve condições para prolongar mais esta situação. Face ao acima exposto, a avaliação no presente relatório diz respeito apenas ao período compreendido entre janeiro e julho de 2025. Relativamente à equipa técnico pedagógica, para os 15 alunos, a SE contou com 3 docentes, 3 auxiliares e com tempos parciais 1 psicóloga/diretora pedagógica, 1 fisioterapeuta, 1 terapeuta ocupacional e 1 terapeuta da fala.



| ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL (SE)  |   |  |   |   |
|---|---|--|---|---|
| <b>Objetivos Gerais</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a qualidade dos serviços individualizados prestados aos alunos;</li> <li>- Assegurar a excelência na relação entre RH, alunos e Encarregados de Educação (EE);</li> <li>- Garantir o desenvolvimento das funcionalidades dos alunos, bem como a participação e inclusão social;</li> <li>- Melhorar a comunicação da valência;</li> <li>- Racionalizar custos.</li> </ul> |  |   |   |
| Objetivo Específico   | Indicadores   | Meta                                     | Atividades  | Avaliação   |
| Cumprir o calendário escolar  | Data de início do ano letivo;<br>Períodos letivos e de avaliação;<br>Programa de Atividades Livres nas interrupções letivas.  | 100%                                     | Preparação do ano letivo;<br>Calendarização das ações;<br>Elaboração do Plano de Atividades.  | Atingido no ano letivo 2024/2025  |
| Manter o paralelismo pedagógico – 1º ciclo do ensino básico – para crianças e jovens com NEE de carácter permanente | N.º de documentos recebidos e enviados pelo ME  | 100%                                     | Elaboração, revisão e envio de documentos solicitados pelo ME   | Atingido no ano letivo 2024/2025  |
| Garantir a satisfação dos alunos e EE   | N.º de reclamações anuais   | ≤1                                       | Análise e tratamento das reclamações  | Atingido no ano letivo 2024/2025 (1 reclamação registadas, analisada e tratada) |
| Promover a participação e a inclusão social   | N.º de participações em atividades na/ com/ para a comunidade   | ≥8<br><br>Atividades de projeto semanais | Visitas de estudo;<br>Participação em eventos da e na comunidade;<br>Comemoração de datas festivas previstas no PAA;<br>Desenvolvimento do projeto “Desafios e voos na comunidade” orientado para o tema do PAA | Atingido no ano letivo 2024/2025  |
| Envolver os EE e alunos enquanto parceiros no processo educativo  | Grau de participação de EE em reuniões;<br>Grau de participação dos alunos e EE na elaboração do PEI e PIT do aluno.  | 80%<br><br>100%                          | Promover reuniões com EE sempre que se justifiquem  | Não Atingido (62%)<br><br>Atingido no ano letivo 2024/2025                      |
| Assegurar uma boa relação entre colaboradores, alunos e EE  | N.º eventos   | ≥2                                       | Executar os eventos previstos no PAA  | Atingido no ano letivo 2024/2025  |
| Garantir um serviço individualizado de acordo com as necessidades e expectativas dos alunos e EE                    | Taxa de elaboração de RTP, PEI e PIT  | 100%                                     | Avaliação das necessidades e expectativas do aluno;<br>Definição das medidas a implementar;<br>Elaboração e aprovação do RTP, PEI e PIT.  | Atingido no ano letivo 2024/2025  |
| Desenvolver o PEI e PIT de forma eficaz   | Taxa de concretização dos objetivos   | ≥80%                                     | Aplicação, monitorização e revisão do PEI e PIT   | Atingido no ano letivo 2024/2025 (83,3%)  |
| Diversificar as medidas educativas e recursos educativos  | Recursos educativos disponíveis   | ≥4                                       | Aulas curriculares, oficinas pedagógicas, AFA, natação e terapias   | Atingido no ano letivo 2024/2025  |

|  |  |      |  |  |
|--|--|------|--|--|
| Melhorar o ciclo comunicacional da organização                                   | N.º de informações divulgadas  | ≥5   | Usar a Dropbox, o correio eletrónico, o Facebook, placards   | Atingido no ano letivo 2024/2025                               |
| Reforçar a capacitação dos RH e melhorar a sua participação nas atividades da SE | N.º de Ações de Formação;<br>N.º de participações de RH nas ações de formação;<br>N.º de reuniões de trabalho. | ≥4   | Realização de ações de formação;<br>Realização de reuniões Conselho Pedagógico;  | Atingido no ano letivo 2024/2025                               |
|  |  | ≥50% | Realização de reuniões com equipa Técnico-pedagógica   | Não Atingido no ano letivo 2024/2025                           |
|  |  | 100% |  | Atingido no ano letivo 2024/2025                               |
| Gerir de forma eficiente a distribuição do financiamento do ME                   | Taxa de execução do orçamento por rubricas financiadas   | 100% | Controlo e gestão eficaz dos recursos existentes;<br>Envolvimento dos EE nas despesas relativas a materiais e atividades extra não previstos em financiamento do ME. | Não Atingido (O financiamento foi manifestamente insuficiente) |

### 3.3. Intervenção Precoce (IP)

Ao longo do ano de 2025 a Administração da CERCÍ Flor da Vida manteve a decisão de continuar a acompanhar um número de crianças/famílias equiparado ao estabelecido como sendo a capacidade do serviço de intervenção precoce, o que representa 40 crianças.

Indo ao encontro dessa decisão, à data de 31 de dezembro de 2025, a Equipa Técnica da CERCÍ Flor da Vida, acompanhava 46 crianças/famílias, em acompanhamento direto e/ou vigilância regular, na qualidade de Técnicos Responsáveis de Caso (TRC), dos quais 19 processos no concelho de Azambuja e 27 processos no concelho de Alenquer. A estes números somam-se 23 processos de consultoria (10 no concelho de Azambuja e 13 no concelho de Alenquer).

O número de horas e constituição da equipa técnica continua a ser insuficiente face ao número de casos referenciados, pelo que à data de 31/12/2025, existiam 16 crianças/famílias a aguardar capacidade de resposta por parte da equipa no concelho de Azambuja.

Com o número atual de referenciações e com os tempos de afetação de recursos humanos existentes à data, as Equipas Locais de Intervenção não têm capacidade de dar resposta às necessidades das famílias/crianças. Situação esta que se agrava na nossa equipa, por pertencer a duas ELÍ's distintas, reduzindo para metade o tempo de afetação em cada uma.

| INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)  |  |                 |   |   |
|---|--|-----------------|---|---|
| <b>Objetivos Gerais</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprir com as normas e procedimentos do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce);</li> <li>- Melhorar a qualidade de vida das crianças e famílias acompanhadas no âmbito do SNIPI;</li> <li>- Assegurar resposta a todas as crianças elegíveis para o SNIPI, até ao limite máximo da capacidade definida em acordo de cooperação;</li> <li>- Garantir uma boa comunicação entre famílias, equipas locais de intervenção e parceiros.</li> </ul> |                 |   |   |
| Objetivo Específico   | Indicadores  | Meta            | Atividades  | Avaliação   |
| Fornecer informações a todas as famílias das crianças referenciadas, relativamente ao funcionamento e procedimentos do SNIPI, até ao limite da capacidade estabelecida  | N.º de reuniões  | ≥1 por família  | Reunião de acolhimento (1º contato) e acompanhamento familiar   | Meta atingida<br>(46 crianças/famílias em acompanhamento, com reunião de acolhimento efetuadas)   |
| Avaliar todas as referências que cheguem à ELI, garantindo o encaminhamento das crianças não elegíveis para o SNIPI e acompanhar as crianças elegíveis até ao limite máximo estabelecido no acordo de cooperação/capacidade estabelecida em vigor | N.º de referências;<br>N.º de avaliações;<br>N.º de encaminhamentos;<br>N.º de acompanhamentos.  | 100%            | Análise das referências;<br>Encaminhamento para outros serviços da comunidade;<br>Atribuição de responsável de caso (TRC);<br>Intervenção nos diferentes contextos;<br>Reunião de equipa das ELI'S. | Meta atingida<br>(46 crianças em acompanhamento versus capacidade estabelecida em acordo: 40)<br><br>NOTA: 16 referências a aguardar capacidade de resposta no concelho de Azambuja |
| Elaborar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP)   | Taxa de elaboração de PIIPs (em apoio direto)  | ≥ 1 por criança | Objetivos de intervenção<br>Apoios diretos e vigilâncias<br>Articulação com famílias e estabelecimentos de ensino/IPSS  | Meta atingida<br>(PIIP de processos em apoio direto)  |
| Desenvolver ações de sensibilização/formação de junto das famílias e comunidade escolar   | Nº ações efetuadas   | ≥4              | Reuniões com famílias;<br>Workshops;<br>Encontro anual de técnicos de IP, famílias e parceiros.   | Meta não atingida<br>(não foram realizadas ações em nenhuma das ELI's)  |
| Promover a formação contínua dos técnicos de IP   | Nº ações solicitadas   | 100%            | Ações de formação realizadas na área do desenvolvimento infantil  | Não foram solicitadas formações por parte dos técnicos nem propostas formações por parte da instituição na área do desenvolvimento infantil   |

### 3.4. Lar Residencial (LR)

A atuação diária nos Lares Residenciais da CERCÍ Flor da Vida procura sempre ser centrada no Utente, garantindo a prestação de cuidados com excelência, rigor, qualidade e brio. Neste sentido, o ano 2025 foi pautado por uma maior solidez na composição da equipa de trabalho, o que promoveu uma maior estabilidade nas rotinas e procedimentos. Por outro lado, o envelhecimento da nossa população, que à partida já tem limitações funcionais mais ou menos severas, foi evidente e obrigou a que toda a equipa

fizesse um esforço crescente nos cuidados prestados a cada utente e na sua capacitação para uma maior autonomia. Foi mantida uma relação próxima, de contacto direto e permanente com as equipas dos dois lares, equipa técnica, utentes e famílias, resultando na não existência de reclamações e ou rescisões de contrato por insatisfação. Referente a recursos humanos, importa destacar a integração de três técnicos auxiliares de saúde formados numa parceria da CFV com o IEFP.

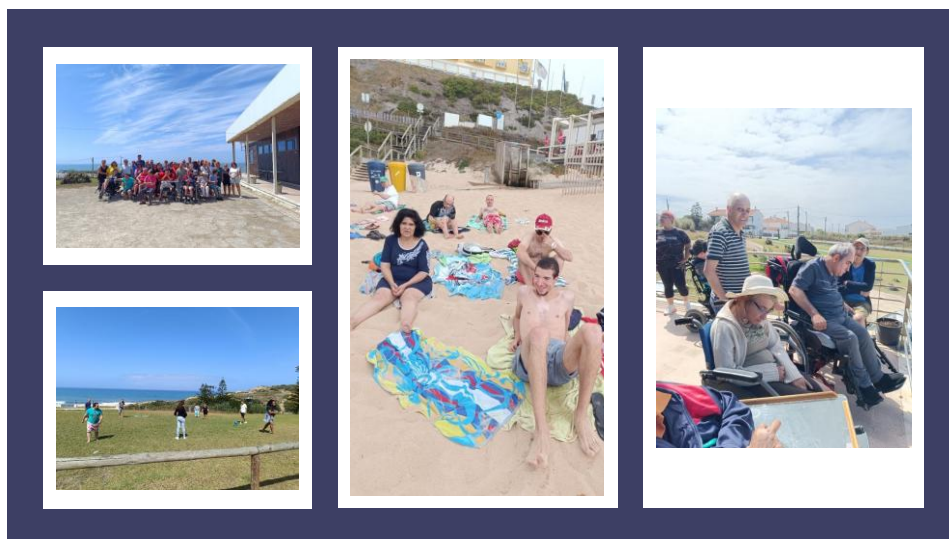
O serviço de Psicologia dos Lares Residenciais da CFV representa uma componente muito importante no trabalho diário com os Utentes. A qualidade da relação estabelecida com a psicóloga apresentou um efeito positivo nas competências emocionais de cada um e na sua capacidade auto-decisão, potenciando alguma capacidade ponderação e resolução de conflitos. À semelhança de anos anteriores manteve-se o serviço de apoio Médico que, por decisão do Conselho de Administração, é de acesso gratuito a todos os utentes dos Lares Residenciais. Decorreu dentro da normalidade, quer através dos atendimentos programados ( 22 apoios presenciais), quer através das solicitações urgentes e emergentes de aconselhamento e acompanhamento, via telefone, entre a equipa técnica e o médico responsável pela prestação do serviço.



A promoção da inclusão dos utentes na comunidade e a da sua participação social foi constante através de diversas atividades de cariz cultural, recreativo e desportivo, não só para os utentes como participantes, mas trazendo também a comunidade a pertencer, como no caso da Caminhada Inclusiva que teve a sua segunda edição.

Cultfest, Ávinho, Feira de Maio, Vila Natal foram algumas das atividades, mas o maior destaque é naturalmente para a colónia de férias. A colónia de férias, que se realizou na Praia Azul durante 5 dias, é, no contexto dos Lares Residenciais, a atividade que os utentes mais anseiam e a que mais se revela prazerosa. Também para a equipa de recursos humanos que se voluntaria para estar presente, acaba por

ser um momento forte de partilha, criação de laços e espírito de entreatajuda. Este ano, pela primeira vez desde que a atual Administração tomou posse, foram abertas vagas para os utentes externos poderem participar na Colónia de Férias. Esta decisão foi muito positivamente abraçada pelas famílias e utentes, que por vezes não têm nem condições financeiras nem disponibilidade para lhes proporcionar momentos de relaxamento e lazer.



#### LAR RESIDENCIAL I E II

| Objetivo Específico   | Indicadores  | Meta | Atividades   | Avaliação   |
|---|--|------|--|---|
| <b>Objetivos Gerais</b>   |  |      |  |   |
|   |  |      | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a qualidade dos serviços prestados;</li> <li>- Assegurar a excelência na relação entre RH, utentes e Representantes Legais (RL);</li> <li>- Garantir o desenvolvimento de competências dos utentes;</li> <li>- Promover a autodeterminação e a inclusão social dos utentes;</li> <li>- Proporcionar aos utentes um ambiente familiar nos lares residenciais;</li> <li>- Promover a autodeterminação dos utentes;</li> <li>- Melhorar a comunicação da valência;</li> <li>- Racionalizar custos.</li> </ul> |   |
| Assegurar a satisfação do utente/família                          | N.º de rescisões de contrato por insatisfação;<br>N.º de reclamações e ou sugestões. | ≤1   | Prestar o serviço contratualizado com qualidade;<br>Analisar as reclamações/ sugestões;<br>Reuniões com utentes e ou RL.   | Meta atingida: 100%<br>N.º de rescisões de contrato por insatisfação: 0<br>N.º de reclamações e ou sugestões: 0 |
| Criar oportunidade de divulgar e de dinamizar as atividades do LR | N.º de ações   | ≥2   | Distribuir publicidade;<br>Divulgar o serviço nos meios de comunicação social locais;<br>Promover a participação da comunidade em atividades.  | Meta atingida: 100%<br>N.º de ações: 8  |
| Definir estratégias de intervenção individualizadas               | N.º de PDI e de PIC elaborados   | 100% | Elaborar e monitorizar o PDI e o PIC;<br>Reuniões com utentes e RL;<br>Acompanhamento médico;<br>Acompanhamento familiar, social e psicológico.  | Meta atingida: 100%<br>N.º de PDI e de PIC elaborados: 24   |

|   |   |                    |   |  |
|---|---|--------------------|---|--|
| Promover a inclusão social através da participação em atividades socioculturais                   | PAA   | ≥80%               | Implementação das atividades previstas no PAA;<br>Sessões semanais de atividades de animação sociocultural.   | Participação nas atividades previstas no PAA: 95,5%                              |
| Estimular a compreensão e exercício dos direitos e deveres  | Participação em reuniões  | 100%               | Realizar reuniões de utentes  | Meta atingida: 100%<br>Nº de reuniões realizadas: 8                              |
| Promover e reforçar as relações no universo dos lares residenciais                                | N.º de atividades   | ≥3                 | Comemorar os aniversários;<br>Realizar visitas a locais de interesse escolhidos pelos utentes;<br>Comemoração de datas especiais.                                     | Meta atingida : 100%   |
| Garantir o cumprimento das exigências do ISS  | Visitas de acompanhamento do ISS  | 100%               | Assegurar a existência de instrumentos internos adequados à legislação em vigor e às orientações do ISS   | Não decorreu nenhuma visita de acompanhamento;                                   |
| Melhorar o ciclo comunicacional da organização  | N.º de informações divulgadas   | ≥5                 | Usar a Dropbox, o correio eletrónico, o Facebook, placards  | Meta atingida: 100%<br>Nº de informações divulgadas: 12                          |
| Reforçar a capacitação dos RH e melhorar a sua participação nas atividades dos Lares Residenciais | N.º de Ações de Formação;<br>N.º de RH;<br>N.º de reuniões de trabalho. | ≥4<br>≥50%<br>100% | Realização de ações de formação;<br>Realização de reuniões com equipa técnica;<br>Realização de reuniões com equipa alargada (Técnicos Superiores, AAD, Monitoras).   | N.º de Ações de Formação: 4<br>N.º de RH: 80%<br>N.º de reuniões de trabalho: 12 |
| Gerir de forma eficiente a distribuição do financiamento do ISS                                   | Taxa de execução do orçamento por rubricas financiadas                  | 100%               | Controlo e gestão eficaz dos recursos existentes;<br>Envolvimento dos RH nas despesas relativas a materiais e atividades extra não previstos em financiamento do ISS. | Meta atingida: 100%  |

### 3.5. Formação Profissional (FP)

A CERCI Flor da Vida teve em 2025 a decorrer a execução da candidatura n.º POISE-03-4215-FSE-000093, cujo término ocorreu a 16/06/2025, com uma taxa de execução de 86,15%.

Foi apresentada nova candidatura ao Portugal 2030 em agosto de 2024, tendo a CERCI optado por iniciar os cursos de Operador/a de Jardinagem, Assistente Administrativo/a e Empregado/a de Mesa ainda sem aprovação nesse ano, o que veio a acontecer apenas em janeiro de 2025.

Relativamente à formação profissional, atendendo às novas políticas de inclusão nas escolas públicas, o perfil dos formandos tem-se vindo modificar e notamos que há menos encaminhamentos à saída da escolaridade obrigatória por parte das escolas. Esta situação tem causado grandes dificuldades em reunir o número mínimo de formandos com determinado perfil para se iniciarem novos cursos, tendo mesmo sido impossível dar início à formação prevista no âmbito da nova operação do curso de Operador (a) Agrícola, o

que implicou um pedido de reestruturação da candidatura. Para além desta situação, também ocorreu a dificuldade em recrutar formador para as áreas de cozinha e de empregado de mesa, o que fez com que deixássemos de ministrar estes dois cursos. Atualmente a CERCÍ tem apenas em execução os cursos de Operador/a de Jardinagem e de Assistente Administrativo/a.

| FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FP)   |  |                             |  |  |
|--|--|-----------------------------|--|--|
| <b>Objetivos Gerais</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a eficácia na seleção de candidatos à FP;</li> <li>- Garantir a qualidade na relação entre os profissionais da FP, os formandos e os RL;</li> <li>- Desenvolver com qualidade cursos de formação profissional de acordo com os referenciais de Catálogo Nacional de Qualificações;</li> <li>- Promover a autodeterminação e o <i>empowerment</i> dos formandos;</li> <li>- Promover a empregabilidade e a integração profissional dos formandos;</li> <li>- Promover atividades que visem a inclusão social;</li> <li>- Melhorar a comunicação da resposta;</li> <li>- Racionalizar custos.</li> </ul> |                             |  |  |
| Objetivo Específico  | Indicadores  | Meta                        | Atividades   | Avaliação  |
| Assegurar a seleção atempada de formandos a iniciar ações, mantendo preenchidas as vagas existentes                                  | N.º de formandos selecionados  | 100%                        | Assegurar a abertura de vagas e seleção de candidatos;<br>Entrevista de seleção de candidatos;<br>Aplicação de testes psicológicos adequados.  | Meta atingida. Os cursos foram todos preenchidos com 6 formandos e foram cumpridos todos os procedimentos de entrevista e seleção.   |
| Garantir baixa taxa de rescisão de contratos de FP   | Taxa de rescisão de contratos por insatisfação   | ≥5%                         | Desenvolver estratégias que permitam índices motivacionais elevados  | Em 2025 houve 1 desistência de uma formanda do curso de Administrativa e com a saída do formador deixámos de ter o curso de Empregado de Mesa.   |
| Assegurar que a FP corresponde afirmativamente às necessidades e expectativas dos formandos e RL                                     | Índice de satisfação de formandos e RL;<br>N.º de reclamações;<br>N.º de Reuniões com RL.  | 100% do previsto            | Determinar o nível de satisfação dos formandos e RL;<br>Assegurar a existência de uma boa relação entre todos;<br>Reuniões com RL;<br>Tratamento de reclamações.   | Foi apurado um nível de satisfação de 85% dos formandos e dos RL, não houve reclamações e foram realizadas reuniões com os encarregados de educação/ RL de todos os formandos.                 |
| Garantir elevado índice de aproveitamento nos cursos de formação   | N.º de formandos com aproveitamento  | ≥90%                        | UFCD ministradas vs previstas;<br>Visitas de estudo;<br>PAA;<br>Controlo de assiduidade;<br>Utilização de métodos e práticas técnico-pedagógicas adequadas a cada um dos formandos de forma a garantir o aproveitamento em todas as componentes da formação. | Foram ministradas todas as UFCD's previstas nos referenciais e foram realizadas 3 visitas de estudos (Futurália, Feira Nacional da Agricultura e Biblioteca Nacional).                         |
| Assegurar o desenvolvimento da componente da FPCT e o acompanhamento do formando pelo Técnico de Apoio à Formação em Empresa (TAFE). | N.º de formandos em FPCT;<br>N.º de acompanhamentos e avaliações previstos no PIF;<br>Índice de contratação.   | 100%<br><br>90%<br><br>≥50% | Desenvolver protocolos com Empresas;<br>Assegurar o acompanhamento do formando pelo TAFE e Tutor;<br>Avaliação do desempenho do formando;<br>Realização de ações de sensibilização para a contratação.   | Meta atingida: todos os formandos realizaram prática em contexto de trabalho, tendo sido acompanhados pelo TAFE segundo todos os procedimentos previstos. Foram realizadas 9 parcerias de PCT. |
| Assegurar o acompanhamento do formando após a  | N.º de contactos realizados  | ≥80%                        | Acompanhamento da carreira profissional do formando  | Foram acompanhados 3 formandos que foram integrados através de Medidas de Apoio ao Emprego para  |

|   |  |                    |  |  |
|---|--|--------------------|--|--|
| conclusão do curso de formação profissional   |  |                    |  | peças com deficiência e ou incapacidade.   |
| Realizar e participar em eventos  | N.º de participações   | ≥5                 | Implementação do PAA   | Meta atingida. A FP participou em praticamente todas as iniciativas previstas no PAA.  |
| Promover a autodeterminação dos formandos   | N.º de sessões   | ≥ 80% previstas    | Desenvolvimento da componente de formação para a integração e para a cidadania;<br>Realizar o acompanhamento psicológico e social ao formando.                         | Foram realizadas 22 sessões de Educação e Cidadania em todas as áreas de formação.   |
| Informatizar os suportes técnico-pedagógicos da FP  | N.º de ferramentas digitais  | 50%                | Informatizar as ferramentas de trabalho usadas pelos formadores e outros técnicos  | Devido à metodologia de funcionamento da FP, há documentos que não podem ser informatizados.   |
| Garantir o cumprimento das exigências do IEFP   | Visitas de acompanhamento do IEFP  | 100%               | Assegurar a existência de instrumentos internos adequados à legislação em vigor e às orientações do IEFP;<br>Elaborar o Relatório de Gestão;                           | Foi efetuada uma visita de acompanhamento por parte do IEFP de Évora e pelo IEFP de Lisboa para verificação da documentação financeira e pedagógica. A visita decorrer de forma satisfatória, tendo sido apresentadas e implementadas algumas das sugestões de melhoria. |
| Melhorar o ciclo comunicacional da organização  | N.º de informações divulgadas  | ≥5                 | Usar a Dropbox, o correio eletrónico, o Facebook, placards   | Meta atingida  |
| Reforçar a capacitação dos RH e melhorar a sua participação nas atividades da Formação Profissional | N.º de Ações de Formação;<br>N.º de participações de RH nas ações de formação;<br>N.º de reuniões de trabalho. | ≥4<br>≥50%<br>100% | Realização de ações de formação;<br><br>Realização de reuniões com equipa técnica.   | Alguns elementos da equipa participaram de forma espontânea e fora do horário de trabalho ações de formação.<br><br>Reuniões semanais cumpridas.   |
| Gerir de forma eficiente a distribuição do financiamento do IEFP                                    | Taxa de execução do orçamento por rubricas financiadas   | 100%               | Controlo e gestão eficaz dos recursos existentes;<br>Envolvimento dos RH nas despesas relativas a materiais e atividades extra não previstos em financiamento do IEFP. | Foi feito um controlo e gestão dos recursos existentes bem como do financiamento público existente.  |
| Desenvolver as competências dos formandos em contexto de prática simulada                           | N.º de iniciativas   | ≥8                 | Arranjos de jardins em outras valências  | Foram realizadas atividades externas no arranjo do jardim de outra valência.   |

### 3.6. Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Durante o ano de 2025, o CRI desenvolveu o serviço, como previsto, em oito Agrupamentos de Escolas (AE), em três concelhos, designadamente os Agrupamentos de Escolas de Azambuja, Manique do Intendente/Alcoentre e de Vale Aveiras, do concelho de Azambuja; os Agrupamentos de Escolas do Carregado, de Damião de Goes, da Abrigada e de Visconde de Chancelheiros, do concelho de Alenquer; e ainda o Agrupamento de Escolas António de Ataíde, do concelho de Vila Franca de Xira.

Durante o ano civil, a resposta foi dada de forma diferenciada em dois anos letivos (janeiro a julho de 2024/2025 e outubro a dezembro de 2025/2026). No mês de agosto, os técnicos estiveram no gozo das suas férias e a atividade apenas foi retomada em 1 de outubro, embora que, nessa data, ainda não tivesse sido aprovado o financiamento para o ano letivo (o que veio a acontecer apenas a 17 de outubro).

Os alunos apoiados e os recursos humanos afetos foram diferentes, conforme as necessidades identificadas pelos Agrupamentos de Escolas e o financiamento do Ministério da Educação, em cada Agrupamento de escolas e em cada ano letivo.

No ano letivo de 2024/2025, nos AE do Carregado, Damião de Goes e Visconde de Chancelheiros, a equipa funcionou com a falta de alguns técnicos especializados. A partir do final de fevereiro, por reforço de financiamento do ME (reforço que ocorreu apenas nos AE Vale Aveias, Carregado e Azambuja), passamos a não conseguir corresponder também aos AE Vale Aveiras e Azambuja. A impossibilidade de contratação, por falta de candidaturas, não conseguiu ser ultrapassada ao longo do restante ano letivo.

Em outubro o financiamento aprovado, para o ano letivo de 2025/2026, foi igual ao do ano letivo anterior. Conseguimos dar resposta, de forma negociada, à maioria das necessidades dos AE (equilíbrio entre as necessidades e os recursos técnicos disponíveis). Porém, num dos AE não conseguimos satisfazer a necessidade de apoio total em terapia da fala sendo que o referido AE preferiu prescindir do apoio alternativo que sugerimos (reforço em Psicomotricidade). Apesar deste constrangimento, verificamos claramente uma melhoria, no número de recursos humanos disponíveis, face ao ano letivo transato.

No quadro abaixo indicamos os números de alunos apoiados, bem como o número de horas semanais de apoio dos técnicos especializados por Agrupamento de Escolas. Indicamos ainda o número de horas a descoberto (não atribuídas) por ausência de recursos humanos interessados.

| Agrupamento de Escolas          | janeiro a agosto (2024/2025) |                |                      | outubro a dezembro (2025/2026) |                |                      |
|---------------------------------|------------------------------|----------------|----------------------|--------------------------------|----------------|----------------------|
|                                 | Nº Alunos                    | Horas semanais | Horas não atribuídas | Nº Alunos                      | Horas semanais | Horas não atribuídas |
| Abrigada                        | 9                            | 6,75h          | 0                    | 9                              | 6,5h           | 0                    |
| Manique do Intendente/Alcoentre | 6                            | 4,25h          | 0,25h                | 5                              | 4,5h           | 0                    |
| António de Ataíde               | 46                           | 53h            | 0                    | 42                             | 50h            | 0                    |
| Azambuja                        | 33                           | 36,75h         | 1,75h                | 35                             | 38,5h          | 0                    |
| Carregado                       | 39                           | 32,5h          | 16,5h                | 48                             | 47,5h          | 0                    |
| Damião de Goes                  | 35                           | 18,5h          | 19,25h               | 42                             | 39h            | 0                    |

|                        |                   |                            |                           |                       |                         |                       |
|------------------------|-------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|
| Vale Aveiras           | 14                | 13,5h                      | 15h                       | 20                    | 18h                     | 9                     |
| Visconde Chancelheiros | 15                | 17h                        | 14h                       | 22                    | 30h                     | 0                     |
| <b>TOTAIS</b>          | <b>197 alunos</b> | <b>182,25h/<br/>semana</b> | <b>66,75h/<br/>semana</b> | <b>223<br/>alunos</b> | <b>234h/<br/>semana</b> | <b>9h/<br/>semana</b> |

O quadro abaixo reflete a composição da equipa técnica em ambos os períodos de 2025:

| Categoria Profissional | janeiro a agosto (2024/2025) | outubro a dezembro (2025/2026) |
|------------------------|------------------------------|--------------------------------|
|                        | Horas Semanais               | Horas Semanais                 |
| Psicólogo              | 69,5h                        | 74h                            |
| Psicomotricista        | 50,75h                       | 116h                           |
| Terapeutas da Fala     | 37h                          | 33h                            |
| Terapeutas Ocupacional | 24h                          | 8,5                            |
| Fisioterapeuta         | 1h                           | 2,5                            |
| <b>TOTAIS</b>          | <b>182,25h/semana</b>        | <b>234h/semana</b>             |

| CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI) |  |
|--|--|
| <b>Objetivos Gerais</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a excelência na relação com os alunos e Agrupamentos de Escola (AE);</li> <li>- Garantir o desenvolvimento das funcionalidades dos alunos;</li> <li>- Assegurar a melhoria contínua da valência de CRI;</li> <li>- Desenvolver as competências e assegurar a motivação dos RH afetos ao CRI;</li> <li>- Promover a comunicação da valência de CRI;</li> <li>- Racionalizar custos.</li> </ul> |

| Objetivo Específico  | Indicadores   | Meta             | Atividades  | Avaliação  |
|--|---|------------------|---|--|
| Assegurar a existência de uma boa relação entre AE, alunos, EE e CERCI Flor da Vida                  | Taxa de reuniões efetuadas  | ≥80% do previsto | Reuniões  | 100% atingido  |
| Garantir um serviço individualizado de acordo com as necessidades e expectativas dos alunos, AE e EE | Taxa de elaboração dos Planos de Intervenção;<br>Participação dos alunos/EE na elaboração dos PI. | 100%<br>≥ 80%    | Avaliação das necessidades e expectativas do aluno;<br>Definição das medidas a implementar;<br>Elaboração e aprovação do PI.                    | Atingido no ano letivo 24/25<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26<br>Atingido no ano letivo 24/25 (83,9%)<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26 |
| Concretizar os objetivos previstos no PI   | Taxa de concretização do PI   | ≥80%             | Aplicação, monitorização, reavaliação e avaliação final do PI   | Atingido no ano letivo 24/25 (91,5%)<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26   |
| Melhorar o ciclo comunicacional da organização   | N.º de informações divulgadas   | ≥5               | Usar a Drive, o correio eletrónico, o Facebook, placards;<br>Realização de reuniões de organização, avaliação e revisão dos serviços prestados. | Atingido no ano letivo 24/25<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26   |
| Reforçar a capacitação dos RH e melhorar a sua participação nas atividades do CRI                    | N.º de Ações de Formação;<br>N.º de participações de  | ≥2<br>≥50%       | Realização de ações de formação;  | Atingido no ano letivo 24/25<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26   |

|  |   |      |   |  |
|--|---|------|---|--|
|  | RH nas ações de formação;<br><br>N.º de reuniões de trabalho. | 100% | Realização de reuniões com ET/AE/DP.              | Atingido no ano letivo 24/25 (A maioria extra-horário de trabalho por iniciativa do trabalhador)<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26<br><br>Atingido no ano letivo 24/25<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26 |
| Gerir de forma eficiente a distribuição do financiamento do ME | Taxa de execução do orçamento por rubricas financiadas        | 100% | Controlo e gestão eficaz dos recursos existentes; | Não atingido no ano letivo 24/25 (impossibilidade de contratação de alguns técnicos e rubricas necessárias ao funcionamento que não são financiadas)<br>Em monitorização o ano letivo de 25/26                           |

### 3.7. CERCISaúde – Bata Branca

O projeto CERCISaúde, vulgarmente conhecido por BATA BRANCA, tinha, à data de 31 de dezembro de 2025, 31 meses de implementação, perfazendo um total de 24.791 consultas, das quais 7.797 consultas foram realizadas em 2025. A equipa clínica foi em média constituída por 13 médicos, 11 dos quais especialistas, e uma enfermeira. Para além dos recursos humanos anteriormente referidos, o projeto contou ainda com a equipa de assistentes técnicas da UCSP de Azambuja, com uma equipa de segurança e de serviço de limpeza, sob a responsabilidade da ULS Estuário do Tejo, e com a Administração, Direção Executiva e serviços de contabilidade da CERCISaúde. A CERCISaúde recebeu, em 2025, 250€ mensais para implementar este projeto que dá resposta a toda a comunidade do concelho de Azambuja, o que foi manifestamente insuficiente para suportar todos os custos de gestão e contabilidade.

Ao longo do ano 2025, foram realizadas 7.365 consultas programadas, em 2.953 horas de serviços médicos prestados, entre as quais 432 consultas de Doença Aguda, 471 consultas de saúde infantil e 288 consultas de saúde materna. Foram feitas 771 referências para outros serviços especializados e emitidos 546 certificados de diversas naturezas.

Em Aveiras de Cima mantiveram-se asseguradas, sempre que possível, consultas às quartas e aos sábados e, excepcionalmente, algumas terças e sextas, por 2 médicos, alocados a este polo, de forma a prestar um serviço e acompanhamento de proximidade à população da região do norte e centro do concelho de Azambuja, no que respeita aos cuidados de saúde primários.

O projeto implementado em junho de 2023, por iniciativa da CERCISaúde, tem sido uma resposta de saúde absolutamente essencial para a comunidade do Concelho de Azambuja. Estes resultados só são possíveis com uma gestão muito rigorosa e de proximidade que é feita de forma exclusiva pela CERCISaúde. Reconhecemos a importância do trabalho que temos feito, tendo em conta o bem-estar da comunidade, mas a CERCISaúde não

pode continuar a suportar os custos para a implementação deste projeto, nem pode continuar a adiantar meses de pagamento de vencimentos, como sempre tem acontecido. A implementação desta iniciativa evitou milhares de deslocações ao hospital e permitiu a monitorização do estado de saúde da população do concelho de Azambuja, evitando o agravamento de algumas situações de doença mais aguda.

Quanto à expectativa de constituição de uma Unidade de Saúde Familiar de Modelo C, tendo a instituição apresentado à Sra. Ministra da Saúde a sua pretensão em 2024, concluiu-se que os valores de financiamento previsto podem não responder à despesa associada ao seu funcionamento, para além de outros constrangimentos que foram identificados.

| BATA BRANCA - CFV, Azambuja Saúde   |   |                                   |   |   |
|-------------------------------------|---|-----------------------------------|---|---|
| <b>Objetivos Gerais</b>             | Prestar cuidados de saúde em situação de consulta programada, dirigida a utentes sem médico de família, inscritos na UCSP de Azambuja e suas extensões. |                                   |   |   |
| <b>Meta e Indicadores</b>           | Meta: Concretizar pelo menos 90% das atividades propostas.<br>Indicadores: N.º de consultas   |                                   |   |   |
| <b>Objetivo Específico</b>          | <b>Atividades</b>   | <b>Recursos Físicos e Humanos</b> | <b>N.º Horas de Consultas semanais/mensais/ anuais</b>    | <b>Avaliação</b>  |
| Prestar cuidados de saúde primários | Consultas Programadas;  | 13 Médicos<br>1 Enfermeiro        | 75  | Total de Consultas: 7797<br>Consultas Programadas: 7365<br>Doença Aguda: 432<br>Infantil: 471<br>Materna: 288<br>126.427,00€ de prestação de serviços médicos + despesas de funcionamento |
|                                     | Consultas materno-infantis  |                                   | 300   |   |
|                                     | Doença Aguda  | 1 Administrativo<br>1 Coordenador | 3600<br>160.000€<br>Previsão de cerca de 11 mil consultas |   |

#### 4. Recursos Humanos

A CFV tinha nos seus quadros, à data de 31 de dezembro de 2025, 70 profissionais, dos quais dois se encontravam ou de licença parental ou com Certificado de Incapacidade Temporária para o trabalho, o que faz com que apenas 68 trabalhadores estejam em exercício efetivo de funções. Contudo, nem todos os profissionais têm horário completo, em especial os trabalhadores afetos a respostas como a Intervenção Precoce ou o Centro de Recursos para a Inclusão. Da totalidade dos profissionais do quadro da Instituição, cerca de 40% (28 trabalhadores) são quadros técnicos superiores. Para além dos trabalhadores do quadro, a Instituição conta com mais 14 profissionais de quadros superiores em regime de prestação de serviços: médicos e enfermeiros, 1 fisioterapeuta afeto ao CACI de Azambuja, 1 médico afeto aos lares residenciais e uma empresa de contabilidade.

Nos últimos anos, houve um cuidado na seleção e recrutamento de pessoal, pautado pelo rigor e exigência de perfis e formação adequados aos lugares disponíveis, que se concretiza através da publicação de ofertas de trabalho, seleção criteriosa e análise de currículos, entrevista e avaliação dos candidatos. Houve ainda um esforço enorme por parte da Instituição para garantir um salário adequado e compatível com as funções de cada trabalhador, com especial enfoque nos quadros técnicos superiores, cuja dificuldade no recrutamento se tem acentuado face aos salários praticados pelo Estado, que são superiores aos definidos pela tabela da CNIS, pela qual nos regemos. No que respeita ao restante pessoal, tem havido um esforço desta administração para garantir atualizações salariais sem que esta decorra da aplicação da legislação, no entanto considera-se importante garantir que os direitos dos trabalhadores estão em dia e essa tem sido a política seguida por esta Administração.

Neste sentido, importa também garantir que os deveres dos trabalhadores também são cumpridos, no entanto ainda não foi possível implementar um sistema de avaliação simples, mas que consideramos de extrema importância, dado que o mesmo permitirá avaliar o desempenho do trabalhador e implementar medidas de melhoria e de capacitação que contribuirão para a valorização profissional dos trabalhadores e satisfação dos mesmos. A implementação do sistema de avaliação rigoroso que propicie um clima organizacional que estimule o sentimento de satisfação de todos, levando os trabalhadores a desempenharem as suas atividades com maior comprometimento, qualidade e criatividade, garantindo simultaneamente o sucesso da nossa Instituição, deverá ser uma prioridade em 2026.

Foram ministradas 4 ações de formação de 25h cada uma, em parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Santarém (CEFPS) - Formação Modular para Ativos Empregados, de curta duração. Frequentaram estas ações de formação 41 trabalhadores (58,5% dos trabalhadores), correspondendo a um total de 1250h de formação, com uma média de 30,5h de formação por formando. Estas formações decorreram na CFV com formadores do CEFPS. Para a promoção das parcerias e boas relações com as restantes IPSS do concelho, foram contactadas todas as IPSS, do que resultou que, no total das 4 formações, estivessem presentes 10 trabalhadores de outras IPPSS (Centro Social de Paroquial de Azambuja, Centro Social de Paroquial de Aveiras de Cima e, Centro Social e Paroquial de Aveiras de Baixo).

Foram aprovados outros pedidos de formação a 2 funcionários num total de 64h e ainda duas funcionárias beneficiaram de estatuto de trabalhador-estudante no desenvolvimento de mestrados das respetivas áreas.

## 5. ANEXOS

## **ANEXO I**

### Relatório de Contas